



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



**JOÃO PAULO DA SILVA LOPES**

**A ORIGEM DA 28ª COMPANHIA INDEPENDENTE DA POLÍCIA MILITAR – CIPE  
RIALMA/GO**

**GOIÂNIA-GO**

**2024**

JOÃO PAULO DA SILVA LOPES

**A ORIGEM DA 28ª COMPANHIA INDEPENDENTE DA POLÍCIA MILITAR – CIPE  
RIALMA/GO**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Dra. Andreia Aparecida de Abreu Rosa.

GOIÂNIA-GO

2024

## A ORIGEM DA 28ª COMPANHIA INDEPENDENTE DA POLÍCIA MILITAR – CIPE RIALMA/GO

### THE ORIGIN OF THE 28TH INDEPENDENT COMPANY OF THE MILITARY POLICE - CIPE RIALMA/GO

João Paulo da Silva Lopes<sup>1</sup>  
Andreia Aparecida de Abreu Rosa<sup>2</sup>

#### Resumo

Este artigo trata de um estudo histórico sobre a Polícia Militar de Goiás e a origem da 28ª Companhia Independente na cidade de Rialma-GO, com o objetivo de entender a finalidade e os motivos que ensejaram a criação desta unidade. Desta forma, através de pesquisas bibliográficas com artigos, revistas, livros e a legislação estadual, bem como pesquisas de campo, consistentes em entrevistas com os policiais militares da unidade de Rialma-GO, foi possível compreender os motivos que ensejaram a criação da Companhia, seus fundamentos e sua área de atuação, bem como a experiência dos policiais envolvidos e lotados na unidade. Conclui-se que a criação da 28ª CIPM CPE Rialma-GO se deu em decorrência da necessidade de expandir o policiamento especializado não só para a cidade de Rialma, como também para mais dezenove cidades pertencentes ao 44ª Batalhão PM, propiciando um atendimento especializado a ocorrências de grande monta, assim com combate a facções criminosas.

**Palavras-chave:** Policiamento especializado. Origem. Rialma-GO.

#### Abstract

This article deals with a historical study on the Military Police of Goiás and the origin of the 28th Independent Company in the city of Rialma-GO, aiming to understand the purpose and reasons that led to the creation of this unit. Thus, through bibliographic research with articles, magazines, books, and state legislation, as well as field research consisting of interviews with military police officers from the Rialma-GO unit, it was possible to understand the reasons that led to the creation of the Company, its foundations, its area of operation, as well as the experience of the officers involved and assigned to the unit. It is concluded that the creation of the 28th CIPM CPE Rialma-GO occurred as a result of the need to expand specialized policing not only to the city of Rialma but also to nineteen other cities belonging to the 44th PM Battalion, providing specialized assistance to large-scale incidents as well as combating criminal factions.

**Keywords:** Specialized policing. Origin. Rialma-GO.

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Email: [joãolopesfaama@gmail.com](mailto:joãolopesfaama@gmail.com). Telefone: (94) 98400-1376.

<sup>2</sup> Orientadora. Professora da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduada em História pela Universidade Federal de Goiás e Especialista em Ciências Criminais pela Pontifícia Universidade Católica. Email: [oficialandreia@icloud.com](mailto:oficialandreia@icloud.com). Telefone: (62) 99965-2111

## 1 INTRODUÇÃO

A implantação de qualquer companhia ou batalhão de polícia militar representa uma grande mudança para a cidade em que é implantada, principalmente em termos do aumento da segurança local. A unidade que ali se instala acaba conhecendo a população, a região e os problemas criminais recorrentes, aprendendo lidar com eles.

A história da Polícia Militar em Goiás remonta a 1858, na época denominada de Força Policial do Estado de Goyaz, que primeiramente se estabeleceu na capital goiana, a cidade de Goiás (Souza, 1999).

Desde então, a Polícia Militar veio se organizando de forma a abranger todas as cidades do Estado e no intento de estabelecer companhias e batalhões que melhor atendem ao local.

Desta forma, apresenta-se neste artigo um estudo sobre a origem da 28ª Companhia Independente de Polícia Militar, na cidade de Rialma-GO, criação esta recente, do ano de 2021, estabelecida através do Decreto nº 9.967, de 13 de outubro de 2021.

O objetivo geral do presente artigo é entender como se deu a criação da 28ª Companhia Independente de Polícia Militar na cidade de Rialma-GO. Especificamente, pretende-se analisar os motivos que ensejaram a criação de tal companhia, as dificuldades enfrentadas pelos policiais que o compõem, bem como as transformações já visualizadas na cidade de Rialma, Goiás.

A análise se inicia compondo aspectos históricos da Polícia Militar em Goiás até a implantação do 44º Batalhão de Polícia Militar na cidade de Ceres-GO, que abrangia a cidade de Rialma, dentre outros 19 municípios.

Assim, o problema de pesquisa consiste em determinar os motivos da criação da 28ª companhia independente de Polícia Militar em Rialma, e desta forma entendendo as dificuldades enfrentadas e a consequência na gestão da segurança em tal município.

Para isso, utilizar-se-á do método histórico e dedutivo. Primeiramente, cumpre estabelecer a premissa teórica sobre o tema, buscando aspectos históricos da Polícia Militar no Estado de Goiás e sua distribuição pelos municípios goianos.

Esta abordagem histórica também abrange a instalação da Polícia Militar na cidade de Rialma e a subsequente criação da 28ª Companhia Independente no local.

Em seguida a abordagem dedutiva consistirá em analisar os documentos, os motivos que ensejaram a criação da 28ª CIPM de Rialma e a realidade atual do policiamento em tal município.

Portanto, este artigo conta com referencial teórico, onde serão inseridas as literaturas que dá base a este estudo, tais como revistas, artigos científicos, livros e também a legislação pertinente à criação das companhias já citadas. Em seguida, será transcrita a metodologia utilizada no estudo. E por fim, os resultados e discussões, onde será exposto o resultado da pesquisa a ser realizada e os comentários pertinentes.

## **2 REVISÃO TEÓRICA**

Antes de tratar especificamente sobre a origem do 28ª Companhia Independente de Polícia Militar em Rialma, faz-se necessário recorrer a um breve histórico a respeito do surgimento da Polícia Militar em Goiás.

### **2.1 A POLÍCIA MILITAR NO ESTADO DE GOIÁS**

Depreende-se da obra de Cibele de Souza que o primeiro destacamento militar a chegar em Goiás foi o Regimento de Dragões, proveniente de Minas Gerais, em 1736, tratando-se de militares “fisicamente perfeitos, inteligentes, educados, honestos e muito bem recompensados pelo governo” (Souza, 1999).

Ao lado desse Regimento, acentua Souza (1999) que havia o Corpo Auxiliar, formado por uma companhia de pedestres armados de espada, cuja função era de vigilância e proteção. Além disso, junto aos Dragões e ao Corpo Auxiliar, existiam também as ordenanças, cuja incumbência era de combater os contrabandistas, guardar a cadeia, fazer rondas, além de outras atribuições.

Anos depois, as unidades de milícias e polícias foram reestruturadas e o sistema de recrutamento para o então Regimento de Cavalaria do Exército, que hoje pertence ao Exército, era feito à força (por 16 anos), voluntariamente (por 8 anos) ou como semestreiro (categoria utilizada por famílias ricas) (Souza, 1999).

Conforme Souza (1999), a atual Polícia Militar teve seu surgimento somente em 1858, quando foi criada a Força Policial de Goyaz, através da Resolução nº 13, de 28 de julho e do Decreto do então presidente da província de Goiás, Dr. Januário da Gama Cerqueira. A primeira sede da Força Policial de Goyaz foi na Fazenda Provincial, em julho de 1863,

comprada dos herdeiros do coronel João Nunes da Silva, sendo que este local hoje é a sede do 1º Batalhão de Polícia Militar de Goiás, na cidade de Goiás (Souza, 1999).

Em condições ainda precárias, depreende-se que a Força Policial tinha que conviver com o Batalhão do Exército e o Esquadrão da Cavalaria, que também tinham sede na capital e, por este motivo, intervinham no serviço dos policiais recém-contratados, que sequer contavam com salário digno.

Pouco tempo depois da criação da Força Policial de Goyaz, aponta Souza (1999) o Brasil entrou em guerra contra o Paraguai, uma vez que este país invadiu o território do Mato Grosso, em 1865. Na ocasião, o Exército que antes atuava também na Província de Goiás, passou a integrar os voluntários que entraram em guerra, enquanto os recrutas da Força Policial auxiliavam com mantimentos, fornecimento de víveres e abastecimento das tropas em vários pontos da guerra no Mato Grosso.

Com o fim da guerra, já em 1874, tornou-se imperial organizar a segurança interna da Província, já que, mesmo sendo criada em 1858, a Força Policial havia sido “jogada às traças”, e com o afastamento do exército da Província, foi necessária uma reestruturação da Força Policial. Mesmo que reformada por lei, nenhuma mudança aconteceu com a Força Policial até 1884, quando então passou a ganhar maior visibilidade e estrutura (Souza, 1999).

Os policiais da Força Policial de Goyaz, no entanto, eram pessoas analfabetas e sem preparo, a maioria se tratava de voluntários que recebiam muito pouco para exercer a função. Neste contexto de necessidade de estruturação da tropa, o governo goiano da época sentiu a necessidade de criar uma escola para alfabetizar a tropa:

Assim, em 1924, foi criada a Escola Regimental dentro do quartel da Polícia Militar de Goyaz na cidade de Goiás. Essa escola era composta por apenas uma sala de aula, onde uma professora voluntária: Goiandira Ayres do Couto procurou alfabetizar os policiais militares mesmo contra a sociedade que não via com bons olhos sua atitude, pois era filha de pessoas influentes na cidade. Mas também, porque a polícia era marginalizada pela sociedade goiana desse período, em virtude de sua composição ser formada exclusivamente de pessoas desqualificadas e analfabetas, além do mais não recebiam salários pelo serviço prestado e sim uma compensação em forma de diária e ajuda de custo (Cunha; Silva Cunha, 2013).

Para se ter uma ideia, a precariedade era tanta que o armamento utilizado era um pedaço de pau, no estilo cassetete, e por tal motivo os atuantes da Força Policial foram apelidados de “bate-paus” (Souza, 1999).

No entanto, foi a partir do início do Século XX que a situação começou a melhorar, com as transformações advindas da nova dinâmica global, ocasião em que a Força Policial de Goyaz foi reestruturada e passou a ser chamada de Força Pública Militar de Goiás, instituição

esta que ganhou apoio do Exército e do Governo com intuito de melhorar sua estrutura (Cunha; Silva Cunha, 2013).

A nova política econômica de Goiás, em 1937, abriu as portas para o crescimento da Força Pública Militar de Goiás, com o comando do Capitão do Exército Lagleberto Pinheiro Soares, que adotou mudanças, tais como cursos de formação de oficiais, sargentos, cabos e soldados, exigência de atribuições técnicas para entrada no cargo, criação de uma escola especial para praças e oficiais, etc (Lunckes, 2012).

Conforme Lunckes (2012), o trabalho educacional nesta época também contou com o auxílio e trabalho do Major Cícero Bueno Brandão, policial militar de São Paulo. Dentro deste contexto de reestruturação, a Força Policial Pública de Goiás passou a ser denominada Polícia Militar do Estado de Goiás.

## 2.2 AS SUBDIVISÕES DE UNIDADES POLICIAIS E O POLICIAMENTO EM RIALMA

Consoante Souza (1999), em 1970 foram criados os grandes comandos da Polícia Militar de Goiás, com o objetivo de reestruturar a parte administrativa da Polícia Militar, gerando a criação de unidades policiais para auxiliar nos trabalhos.

Porém foi a partir da redemocratização em 1988 que outras unidades da Polícia Militar de Goiás foram implantadas, tais como: “a Companhia Independente de Policiamento Especial e Controle Ambiental (CIPOLES) e o Batalhão de Polícia Militar Florestal” (Cunha; Silva Cunha, 2013).

Além disso, apontam Cunha e Silva Cunha (2013) que outros fatores importantes motivaram a criação de outras unidades especializadas, como o crescente número de assaltos e sequestros violentos, dentre outros, sendo implantados: o Batalhão de Polícia Militar de Choque, a ROTAM (Rondas Táticas Metropolitanas), o GATE (Grupo de Ações Táticas Especiais), e o GRAer (Grupo de Radiopatrulha Aérea).

Atualmente, a Constituição do Estado de Goiás, em seu art. 124 estabelece que:

Art. 124. A Polícia Militar é instituição permanente, organizada com base na disciplina e na hierarquia, competindo-lhe, entre outras, as seguintes atividades:

- I – o policiamento ostensivo de segurança;
- II – a preservação da ordem pública;
- III – a polícia judiciária militar, nos termos da lei federal;
- IV – a orientação e instrução da Guarda Municipal, quando solicitadas pelo Poder Executivo municipal;
- V – a garantia do exercício do poder de polícia, dos poderes e órgãos públicos municipais, especialmente os das áreas fazendária, sanitária, de uso e ocupação do solo e do patrimônio cultural.

Parágrafo único. A estrutura da Polícia Militar conterà obrigatoriamente uma unidade de polícia florestal, incumbida de proteger as nascentes dos mananciais e os parques ecológicos, uma unidade de polícia rodoviária e uma de trânsito (Goiás, 1989).

A partir destas subdivisões, é possível observar que à medida que a população foi se espalhando pelo Estado, a polícia militar também acompanhou o crescimento. Nota-se a importância da reestruturação da Polícia Militar e de suas subdivisões, a fim de combater a criminalidade em todo o território goiano.

Rialma é uma de Goiás que conta com 11.003 (onze mil e três) habitantes, conforme estatísticas de 2016. Sobre a história da cidade tem-se que:

O povoado que deu origem à cidade surgiu na margem direita do rio das Almas, juntamente com Ceres que se erguia à margem esquerda, quando foi criado a Colônia Agrícola Nacional, em 1940.

A notícia da distribuição de lotes gratuitos atraiu trabalhadores de várias partes do país, sobretudo de Minas Gerais. Muitos passaram a residir do outro lado, razão da alcunha de “barranqueiros” e o nome de “Barranca” do Povoado nascente.

A população do povoado de Barranca crescia de maneira impressionante, principalmente com a construção da rodovia federal Anápolis-Belém, atual BR-153 – Belém-Brasília, passando a denominar-se “Rialma” forma sincopada de “Rio das Almas”. Rialma passou à categoria de distrito, pela Lei Municipal nº 11, de 21 de agosto de 1948. Sua emancipação política deu-se em 16 de julho de 1953, pelo Decreto-Lei Estadual nº 753, instalando-se o município em 1º de janeiro de 1954, desmembrado de Jaraguá (Rialma, 2019).

O policiamento em Rialma pertenceu inicialmente ao 14º Batalhão de Polícia Militar, que tinha circunscrição em 12 municípios, incluindo Rialma, e ganhou a denominação de Batalhão após as intensificações de atividades agropecuárias na região. O 14º Batalhão se subdividiu em 1985 em três Companhias e um Pelotão de Comando e Serviços, sendo a cidade de Rialma pertencente à 3ª Companhia Destacada, cuja sede era uma residência na cidade de Ceres (Souza, 1999).

No ano 2000, foi criado o 5º Comando Regional, cuja sede era Ceres, tornando-se Companhia Independente em 2003, destacamento este a que continuou pertencendo a cidade de Rialma (PMGO, 2023).

Já em 2020, a então 22ª Companhia Independente de Polícia Militar, cuja sede era Ceres, transformou-se em 44º Batalhão de Polícia Militar, através da Lei nº 20.869/2020. Rialma e seus distritos (Castrinópolis e Riaceima) pertenciam então à 1ª Companhia Operacional deste batalhão:

No tocante à 1ª Companhia Operacional, ressalta-se que esta possui 03 pelotões. Nesse sentido, o 1º Pelotão Operacional é situado na sede do 44º BPM na cidade de

Ceres, o qual compreende o Grupo de Patrulhamento Tático. O 2º Pelotão Operacional é situado na cidade de Rialma, responsável por Rianópolis, Santa Isabel e o Distrito de Cirilândia. Por outro lado, o 3º Pelotão Operacional é situado na cidade de Nova Glória, responsável pelo policiamento das cidades de Ipiranga, Povoado de Bom Jesus e Jardim Paulista (PMGO, 2020).

Esta é a última forma da Polícia Militar em Rialma antes da criação da 28ª Companhia Independente de Polícia Militar, que será abordada no capítulo referente a resultados e discussões.

### **3 METODOLOGIA**

Este estudo inicia-se pelo estabelecimento de uma base literária sobre o histórico da Polícia Militar em Goiás e suas conseqüentes ramificações, buscando compreender qual o contexto para a criação de uma unidade policial.

Posteriormente, será feito um pequeno estudo sobre a cidade de Rialma-GO e o policiamento local.

Para isso, será utilizada bibliografia institucional (da PMGO), assim como outras fontes históricas e bibliográficas, tais como livros, periódicos, revistas e artigos científicos.

Trata-se, portanto, de uma abordagem dedutiva, começando por uma generalização, que no presente caso são os motivos gerais que ensejam a criação de departamentos de polícia especializados, para então analisar os fatos de maneira minuciosa a fim de encontrar os motivos específicos da criação da unidade especializada de Rialma.

A segunda fase do estudo consiste em pesquisas sobre a unidade de Rialma, suas instalações e a pesquisa sobre a equipe policial atuante na companhia. Neste sentido, será realizada uma entrevista com policiais da 28ª companhia, buscando entender suas atuações na unidade, as dificuldades enfrentadas, a perspectiva dos mesmos acerca da criação da unidade, buscando compreender qual o contexto da criação e se houve melhora nas condições de trabalho, e por fim, as questões referentes às instalações e instrumentos de trabalho.

A pesquisa, portanto, é quantitativa, na medida em que se colherá os dados históricos e originários da criação da 28ª Companhia Independente em Rialma, para então analisá-los.

Através destas pesquisas, buscar-se-á concluir a análise sobre a origem da 28ª companhia independente de Polícia Militar na cidade de Rialma-GO no tópico referente à conclusão.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o fim de entender a origem da 28ª Companhia Independente na cidade de Rialma, iniciou-se uma pesquisa junto à referida unidade.

Conforme informações fornecidas pelo comandante da 28ª CPE, a criação da 28ª Companhia Independente de Polícia Militar se iniciou formalmente no dia 12 de agosto de 2021, quando apresentado um Estudo de Situação pelo Coronel PM Maximiliano de Souza Fernandes, comandante do 10º Comando Regional de Polícia Militar – CRPM.

Neste estudo, demonstrou-se a necessidade de criação de uma Companhia de Policiamento Especializado (CPE), para que atuasse em ocorrências de maior vulto em toda a área do Batalhão Regional, que era composto por 19 cidades, tendo em vista o crescente auto de crimes decorrentes da presença de facções criminosas.

Conforme o documento fornecido pelo Comandante, a nova unidade especializada facilitaria o planejamento de atuações da polícia, além de fornecer um atendimento especializado de forma imediata em pontos críticos, como as mineradoras e o Setor de Retaguarda e Tesouraria do Banco do Brasil. Da mesma forma, esta nova unidade potencializaria uma reação maior diante das zonas quentes de criminalidade, principalmente relacionadas aos presídios, fazendo frente contra as atuações de facções criminosas.

Diante de tais motivos, foi proposta a criação de uma Companhia de Polícia Especializada, que seria instalada na cidade de Rialma, com incorporação e transferência ao seu efetivo dos policiais que pertenciam ao Grupo de Patrulhamento Tático – GPT do 44º Batalhão de Polícia Militar/10º CRPM.

O relatório foi entregue ao governador do Estado de Goiás, Doutor Ronaldo Caiado, o qual entendendo a situação proposta e a real necessidade, criou legalmente a 28ª Companhia Independente de Polícia Militar na cidade de Rialma-GO, através do Decreto nº 9.967/2021. Em novembro de 2021, iniciaram-se as obras no terreno cedido pela Prefeitura Municipal de Rialma-GO, sendo concluídas em março de 2022.

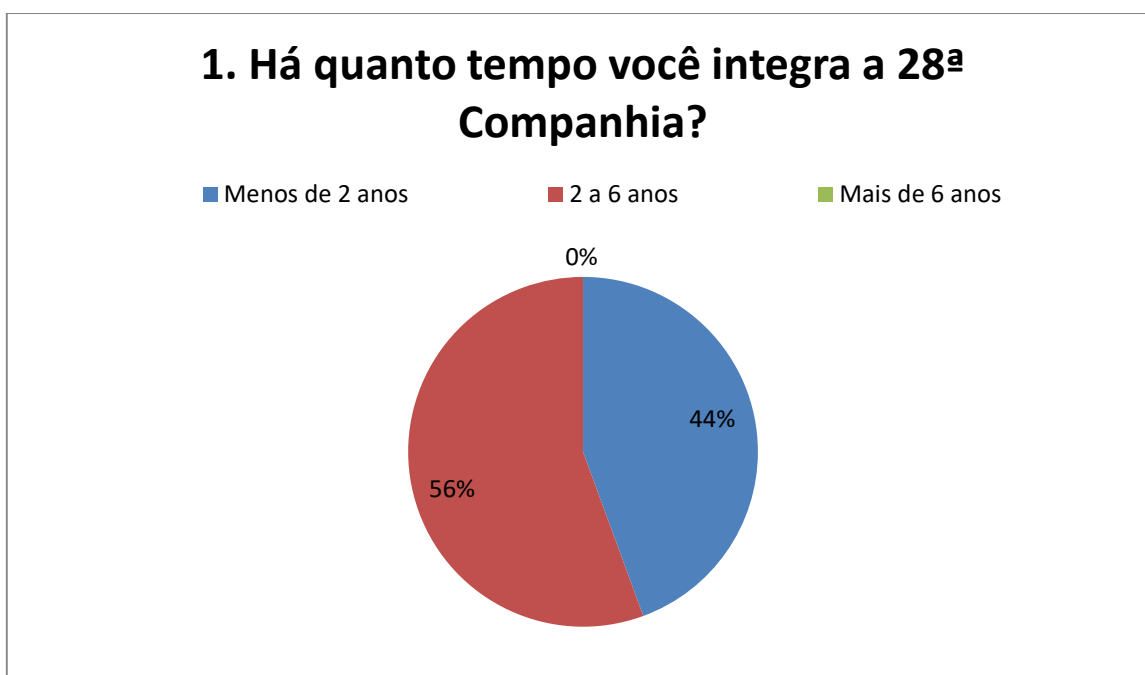
A ativação e instalação da unidade ocorreu formalmente em 18 de abril de 2022, através da Portaria 16.330/2022, assinada pelo Coronel PM André Henrique Avelar de Sousa, Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Goiás, portaria esta que designou para a função de Comandante da unidade o então Capitão PM Fernando Ribeiro Pontes.

Já em 2023, foi aprovado o Regimento Interno e instituídas as insígnias da Companhia Independente:



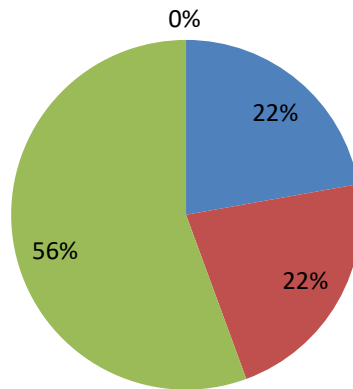
Fonte: 28ª CPE Rialma

Além destas informações, foi elaborado um questionário destinado aos policiais do quadro efetivo da 28ª CPE Rialma, com 09 (nove) perguntas. Ao todo, 09 (nove) policiais da Companhia responderam ao questionário:



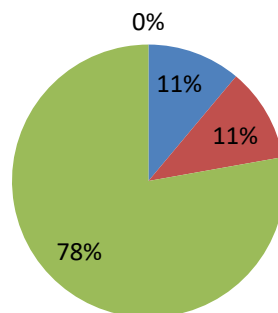
## 2. Qual é a área de atuação e/ou a principal função da unidade que você está a serviço?

■ Policiamento ostensivo ■ Repressão a crimes especializados ■ Ambas alternativas ■ Outros



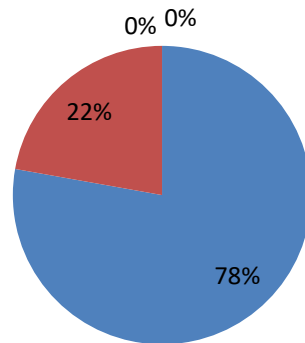
## 3. Em sua opinião, qual dessas circunstâncias representa o motivo mais próximo que resultou na necessidade de criação da 28ª Companhia Independente em Rialma-GO?

■ Aumento da criminalidade ■ Crescimento populacional  
■ Melhoria na eficiência do policiamento ■ Apenas mudanças de gestão



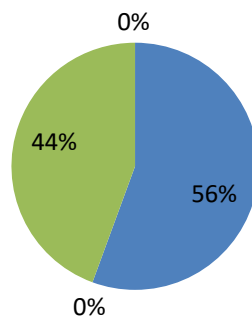
#### 4. Como você avalia a atuação da 28ª Companhia Independente em relação à segurança da região?

■ Excelente ■ Boa ■ Regular ■ Insatisfatória

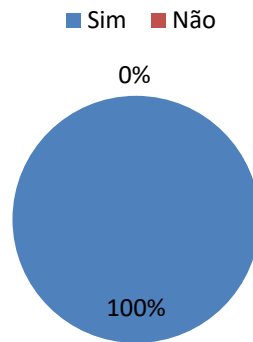


#### 5. Quais são os principais desafios que você e os demais colegas de trabalho da unidade enfrentam no desempenho de suas funções rotineiras?

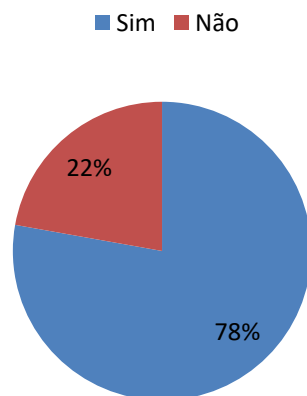
■ Falta de recursos ■ Elevada demanda de ocorrências ■ Falta de efetivo ■ Outros



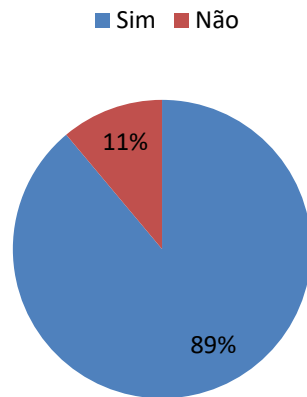
**6. Na sua opinião, a criação da 28ª Companhia Independente impactou positivamente no enfrentamento dos problemas locais?**



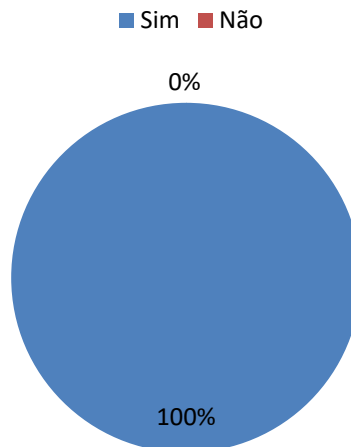
**7. Houve melhora significativa nas condições de trabalho e no suporte oferecido aos policiais, desde a criação da unidade?**



### 8. Quanto às instalações e instrumentos de trabalho, houve melhora quando da criação da 28ª Companhia?



### 9. Você acredita que a 28ª Companhia tem espaço para melhora?



As respostas dos policiais militares atuantes na 28ª CIPM CPE Rialma estão em consonância com o histórico da Companhia fornecido pelo comandante. Nota-se a melhora significativa do trabalho policial após a criação da Companhia.

É importante ressaltar que a 28ª Companhia atende outras cidades no tocante a repressão de crimes especiais, haja vista que os policiais que ali atuam possuem treinamento especializado para lidar com situações adversas.

Portanto, embora Rialma seja uma cidade pequena, a criação da 28ª Companhia só veio agregar nas questões de segurança, pois todos os entrevistados responderam que impactou positivamente no enfrentamento dos problemas locais. Ademais, na opinião da maioria dos entrevistados, houve melhora significativa nas condições de trabalho e no suporte oferecido aos policiais desde a criação da unidade.

A criação da nova companhia com treinamento e trabalho especializado afeta tanto a cidade em que foi instalada quanto as cidades da região, que também são atendidas pela 28ª Companhia.

Percebe-se, no entanto, que sempre há espaço para melhorias. Problemas como falta de efetivo e falta de recursos são os principais desafios da 28ª Companhia. Aliás, este problema afeta todo o serviço público, sendo necessário a atenção do Estado para implementar melhorias no aparelhamento dos órgãos de segurança pública.

## **5 CONCLUSÃO**

Através das pesquisas perpetradas junto à unidade de Polícia Militar em Rialma-GO, percebe-se que a criação da 28ª Companhia adveio não só do crescimento populacional da cidade de Rialma e região, e sim da necessidade de atendimento de ocorrências de grande monta de toda a região.

A tendência das organizações da Polícia Militar é naturalmente a de expansão, para que haja em todas as cidades uma unidade de Polícia Militar. No entanto, percebe-se que a criação da 28ª Companhia expande este entendimento, pois não foi criada tão somente para atender a cidade de Rialma, mas outras cidades que sofrem com o aumento da criminalidade.

Portanto, a 28ª Companhia Independente foi criada com o intuito de combater e atender ocorrências de crimes especiais, ou seja, ocorrências de maior vulto, não só em Rialma, como em mais dezenove cidades. Saliente-se que a Companhia também é treinada e equipada para lidar com facções criminosas, ao perceber-se a crescente onda de criminalidade da região.

Pelo histórico da Polícia Militar de Goiás, percebe-se a preocupação frequente de se implantar melhorias na segurança pública e alcançar todos os municípios do estado, propiciando um atendimento de qualidade à população.

Neste aspecto, a criação de companhias especializadas só fortalece a segurança pública, na medida em que seu trabalho foge das ações rotineiras de trabalho policial e trata de forma especializada os criminosos que cada vez mais se especializam na arte do crime.

Conclui-se que a criação da unidade de repressão a crimes especializados em Rialma-GO representa esta ideia de expansão e melhoria da qualidade do serviço policial, que embora ainda necessite de recursos e de efetivo, conta com profissionais dedicados ao combate da criminalidade.

## REFERÊNCIAS

CUNHA, Enio Cesar. SILVA CUNHA, Antelina Maria. **Polícia Militar do Estado de Goiás (154 anos):** história, memória e representações. Disponível em:

<[https://web.archive.org/web/20180721234617/http://revista.ssp.go.gov.br/index.php?journal=rebsp&page=article&op=download&path\[\]=154&path\[\]=59](https://web.archive.org/web/20180721234617/http://revista.ssp.go.gov.br/index.php?journal=rebsp&page=article&op=download&path[]=154&path[]=59)>. Acesso em 07 jan. 2024.

FOLHA DE CERES. **Rialma agora com a CPE – Companhia de Policiamento Especializada.** Disponível em:<<https://www.folhadeceres.com/noticia/3889-rialma-agora-com-a-cpe---companhia-de-policiamento-especializada>>. Acesso em 07 jan. 2024.

GOIÁS. **Decreto nº 9.967, de 13 de outubro de 2021.** Dispoe sobre a criação, na Polícia Militar do Estado de Goiás, das Unidades Policiais Militares que especifica. Disponível em: <https://legisla.casacivil.go.gov.br>. Acesso em: 07 jan. 2024.

GOIÁS. **Lei nº 20.869, de 07 de outubro de 2020.** Dispõe sobre a criação, na Polícia Militar do Estado de Goiás, dos Batalhões que especifica e dá outras providências. Disponível em: <<https://legisla.casacivil.go.gov.br/api/v2/pesquisa/legislacoes/103466/pdf>>. Acesso em 07 jan. 2024.

LUNCKES, Mariseti Cristina Soares. Os homens da ordem: uma nova polícia militar para os sertões de Goiás - (1930-1964). In: ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA DA ANPUH, 15., 2012, São Gonçalo, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos... São Gonçalo, Rio de Janeiro: FFP/UERJ, 2012. Acesso em: 07 jan. 2024.

RIALMA (GO). Prefeitura. **História de Rialma.** 2019. Disponível em: <<http://www.rialma.go.gov.br/pagina/149-historia>>. Acesso em: 07 jan. 2024.

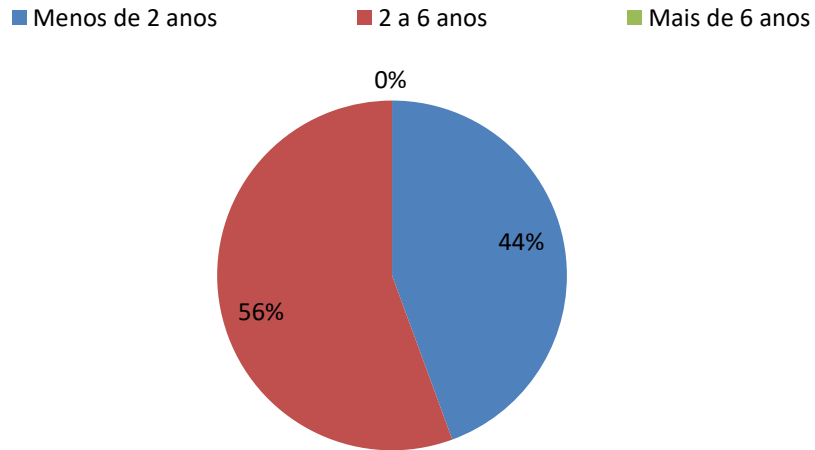
PMGO. **Regimento Interno do 44º BPM.** Estado de Goiás. Polícia Militar. 10º Comando Regional de Polícia Militar. 44º Batalhão de Polícia Militar. Ceres – Goiás. Batalhão Bernardo Sayão. Ceres, 2020.

PMGO. **Histórico do 44º BPM.** Estado de Goiás. Polícia Militar. Ceres, 2023.

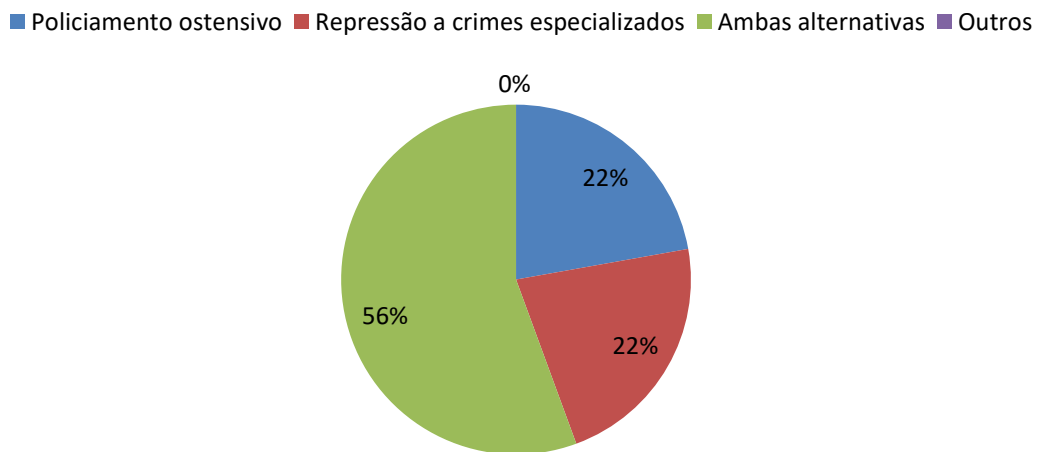
SOUZA, Cibeli de. História da Polícia Militar de Goiás. **O Anhanguera.** Goiânia, ano 1, v. 01, Jan/Abr, Grafopel, 1999.

**APÊNDICE A – ENTREVISTA COM OS POLICIAIS MILITARES DA 28ª  
COMPANHIA INDEPENDENTE DE RIALMA-GO**

**1. Há quanto tempo você integra a 28ª  
Companhia?**

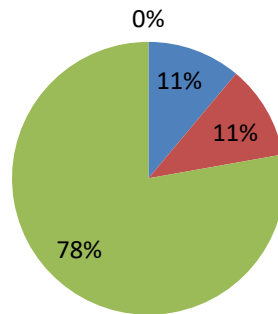


**2. Qual é a área de atuação e/ou a principal  
função da unidade que você está a serviço?**



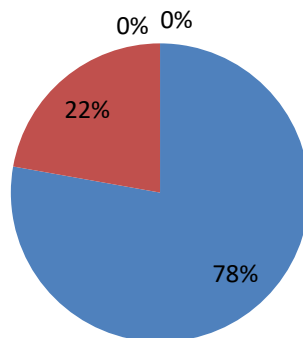
### 3. Em sua opinião, qual dessas circunstâncias representa o motivo mais próximo que resultou na necessidade de criação da 28ª Companhia Independente em Rialma-GO?

■ Aumento da criminalidade      ■ Crescimento populacional  
■ Melhoria na eficiência do policiamento      ■ Apenas mudanças de gestão



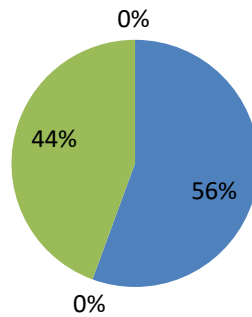
### 4. Como você avalia a atuação da 28ª Companhia Independente em relação à segurança da região?

■ Excelente      ■ Boa      ■ Regular      ■ Insatisfatória



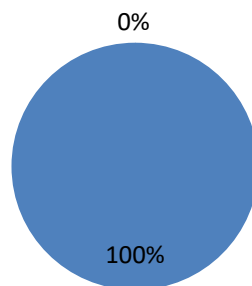
**5. Quais são os principais desafios que você e os demais colegas de trabalho da unidade enfrentam no desempenho de suas funções rotineiras?**

■ Falta de recursos ■ Elevada demanda de ocorrências ■ Falta de efetivo ■ Outros



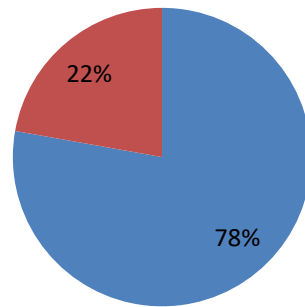
**6. Na sua opinião, a criação da 28ª Companhia Independente impactou positivamente no enfrentamento dos problemas locais?**

■ Sim ■ Não



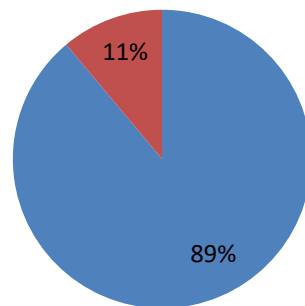
**7. Houve melhora significativa nas condições de trabalho e no suporte oferecido aos policiais, desde a criação da unidade?**

■ Sim ■ Não



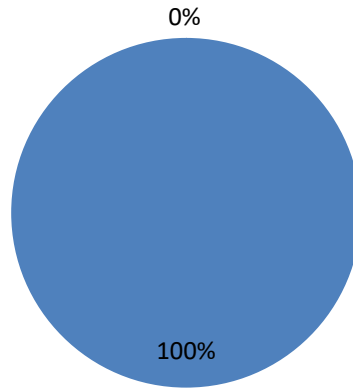
**8. Quanto às instalações e instrumentos de trabalho, houve melhora quando da criação da 28ª Companhia?**

■ Sim ■ Não



### 9. Você acredita que a 28ª Companhia tem espaço para melhora?

■ Sim ■ Não



## **ANEXO A – HISTÓRICO DA 28ª CIPM CPE RIALMA-GO FORNECIDO PELO COMANDANTE**

### **1. HISTÓRICO**

A História de criação da 28ª Companhia Independente de Polícia Militar se iniciou formalmente na data do dia 12 de agosto de 2021, com um Estudo de Situação encabeçado pelo Coronel PM Maximiliano de Souza Fernandes, Comandante do 10º Comando Regional de Polícia Militar – CRPM, em que demonstrou a necessidade de criação de uma Companhia de Policiamento Especializado– CPE, que atuasse em ocorrências de maior vulto em toda a área do regional, que era composta por 19 cidades, as quais sofriam com o aumento de crimes decorrentes da presença de facções criminosas.

Essa nova unidade especializada facilitaria o planejamento das diversas atuações e possibilitaria um pronto emprego do policiamento especializado em pontos críticos, tais como as mineradoras e o CERET do Banco do Brasil, além de que potencializaria ainda uma maior reação diante das zonas quentes de criminalidade, principalmente relacionada aos presídios e frente as atuações das facções criminosas citadas, e, sobretudo, ganharia com apoios diversos às várias modalidades de policiamento.

Diante disso foi proposto que, para a criação da CPE, a qual seria instalada na cidade de Rialma, em uma área pertencente ao referido município, houvesse a incorporação e transferência ao seu efetivo, dos policiais que pertenciam ao Grupo de Patrulhamento Tático - GPT do 44º BPM/10º CRPM, entre os quais já constavam em sua maioria um grande número de cursados.

Desse modo, o Governador do Estado de Goiás, o Excelentíssimo Senhor Doutor Ronaldo Caiado, entendendo toda a situação proposta e a real necessidade, em 13 de outubro de 2021 cria legalmente a 28ª Companhia Independente de Polícia Militar na cidade de Rialma – GO, através do Decreto nº 9.967.

Em novembro de 2021 inicia-se as obras, e em 30/03/2022 a CPE começa a funcionar no endereço situado na Rua 12, Qd. B, no Setor Mesquita, na cidade de Rialma – GO, na área que foi destinada pela Prefeitura Municipal, através da Lei Municipal nº 1.636 de 26 de novembro de 2021.

Em 18 de abril de 2022 ocorre formalmente a ativação e instalação da unidade, através da Portaria nº 16.330, a qual foi assinada pelo Excelentíssimo Senhor Coronel PM André Henrique Avelar de Sousa, Comandante Geral da Polícia Militar do Estado de Goiás,

em que designou para a função de Comandante da unidade o então Capitão PM Fernando Ribeiro Pontes.

Em 08 de maio de 2023 é aprovado através da Portaria nº 17.628, o seu Regimento Interno, e na mesma data, pela Portaria nº 17.629, é instituído suas insígnias.

## 2. BRASÃO



## 3. FOTOGRAFIA DA FACHADA ATUAL DA UNIDADE



#### 4. MAPA DA ÁREA DE ATUAÇÃO

